

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,
para ver da possibilidade de atender.

Presidente

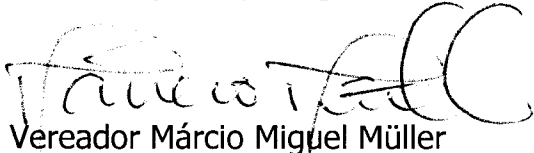
PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS N.º 322/2015

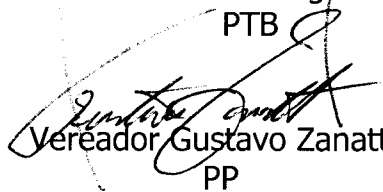
Gabinete do Vereador, 25 de junho de 2015.

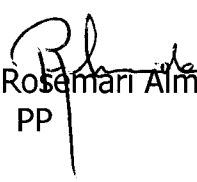
Excelentíssimo Senhor Presidente:

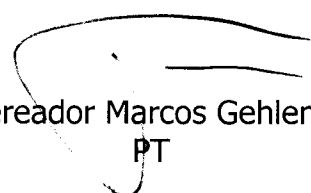
Solicitamos a Vossa Excelência, nos termos regimentais, seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal, COM URGÊNCIA, o seguinte PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS:

Seja providenciada revisão, conserto e desentupimento de toda a rede de esgoto da Rua das Alfazemas, no Bairro Estação. O referido bairro vem sofrendo constantemente com problemas nas redes de esgoto, e os moradores já solicitaram, bem como esta casa legislativa, por diversas vezes soluções ao Poder Executivo. Em anexo, segue reportagem do Jornal Ibiá relatando o problema.

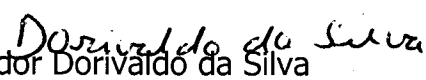

Vereador Márcio Miguel Müller
PTB


Vereador Gustavo Zanatta
PP


Vereadora Rosemari Almedia
PP


Vereador Marcos Gehlen
PT

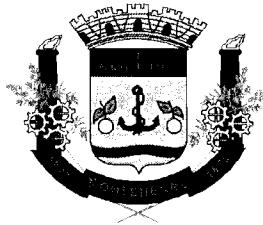

Vereador Renato Antônio Kranz
PMDB


Vereador Dorivaldo da Silva
PDT


Vereador Carlos Einar de Melo
PP

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete do Vereador Márcio Miguel Müller

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"



6 | Geral

IBIÁ - TERÇA-FEIRA - 16 de junho de 2015

A dura rotina de conviver com esgoto a céu aberto

Moradores dos bairros Estação e Zootecnia reclamam de cheiro forte e da sujeira nas ruas, que ameaçam sua saúde

■ *Por: Fábio Cavallini*
reacao12@terra.com.br

Não é de hoje que os moradores do bairro Estação reclamam de cheiro e falta de cuidado do poder público em relação aos problemas daquela comunidade. O Ibiá já publicou diversas matérias falando sobre os buracos nas ruas, a falta de segurança e o esgoto, que corre a céu aberto em muitos logradouros. Desta vez, são os residentes na rua das Alfazenas que pedem ajuda.

Moradora do lugar há cinco anos, a auxiliar de produção Deise da Silveira Tavares Viti, 27 anos, diz que a rua sempre teve problemas, mas que, há mais de três meses, um esgoto corre no ar livre por toda a extensão da via. "As crianças chegam todas sujas na escola, quando chove, porque não tem como passar. Eu já avisei a diretora do colégio que os meus filhos não podem ir quando estiver chovendo", conta a moradora, que tem dois filhos: uma menina de nove anos e um garoto de seis.

Morando ao lado do problema, a família do aposentado Cutarim de Souza é uma das que mais sofre com a situação. Ela vive com a filha e dois netos na residência, e teme que as crianças fiquem doentes

por causa do esgoto. "O pequeno (neto mais novo, de dois anos) está com vômitos e diarreia. Eu acho que é por causa disso", diz.

O operador de estufa José Salvador de Oliveira Silva, de 53 anos, mora lá apenas dois meses na Alfazenas, mas já sente os efeitos do esgoto e da rua esburacada. "Tentamos passar com o carro por aqui, mas não tem como", comenta, mostrando os buracos e valas cheias de água e resíduos. "Esse lugar é abandonado", acrescenta, reclamando da Prefeitura.

"Eu não chamo ninguém para me visitar porque tenho vergonha de mostrar essa rua", confessa Deise. O problema, segundo os moradores, é que a rede de esgoto deságua em uma caixa para oito casas e quando esta entope, é necessário que os funcionários da Prefeitura vá com o material e veículo adequados para fazer a limpeza do local.

Deise afirma que os vizinhos já ligaram inúmeras vezes para a Prefeitura e a mesma já esteve na Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos para pedir auxílio, mas voltou sem esperanças. "Disseram que tem serviço para mais de três meses. Mas se aqui já reclamamos há mais de um mês", reconta.



MORADORES da Rua das Alfazenas, no Estação. Deise e José mostram alguns dos problemas do lugar, que acumula poças de esgoto e lodo

No Zootecnia, canos estão quebrados e entupidos

No bairro Zootecnia a situação é um pouco diferente, mas causa muitos incômodos. A questão por lá é que os canos da rede de esgoto, que passam pela calçada, estão todos quebrados e entupidos. Segundo moradores, isso aconteceu depois do início das obras de um novo loteamento na avenida Antônio Inácio de Oliveira Filho. Com a colocação de terra na área da construção, a água da chuva desce para a rua e a rede de esgoto não dá vazão suficiente para escoar.

O comerciante Francisco do Amaral, 60 anos, mora próximo ao local e

tem acompanhado a situação. Ele disse que a Prefeitura começou a mexer, mas constatou que pelo fato de os canos estarem danificados, deveriam ser trocados. "Abriram uns 20 buracos na calçada e não mexeram mais. Quando chove, a água entra nos canos, mas acaba voltando porque está entupido. E o que passa leva terra junto", constata.

Com isso, toda a água e sujeira escoam pela avenida e acabam chegando às casas dos moradores, prejudicando quem precisa passar pela rua. "Liguei para Prefeitura várias vezes, já desisti de pedir", afirma.



Prefeitura promete solução

A Secretaria de Viação e Serviços Urbanos de Montenegro está a par dos problemas de esgoto encontrados no bairro Estação e informa que os pedidos já estão na Diretoria de Serviços Urbanos (Dsurb) para serem atendidos. A demanda é muito grande, mas o órgão acredita que ainda este mês será possível en-

caminhar a solução.

Sobre a situação do bairro Zootecnia, a SMVSI informa que a empreiteira que está fazendo a obra é a responsável pelo esgoto, mas que a Prefeitura vai fazer o que precisa. Para esse trabalho, considerando um pouco mais demorado, contudo, ainda não há previsão de início.



FRANCISCO mostra um dos muitos buracos abertos na calçada, com canos da rede entupidos e quebrados detelhado. Ele espera uma solução urgente

AMEAÇA À SAÚDE

- A ausência de coleta e tratamento de esgoto obriga as comunidades a conviverem com seus próprios dejetos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as chances de contrair doenças como leptospirose, hepatite A, verminoses e viroses perto desses lugares é ainda maior.

- As doenças relacionadas à ausência de tratamento de esgoto afetam pessoas de todas as idades, mas as crianças são as mais prejudicadas com o problema. De acordo

com a pesquisa "Saneamento e Saúde", do Instituto Trata Brasil, "as respostas das mães relativas a seus filhos capelas indicam que as principais vítimas da falta de esgoto são as crianças de 1 a 6 anos, que morrem 32% mais quando não dispõem de esgoto coletado".

- Ainda segundo a pesquisa, outro grupo vítima da falta de esgoto tratado são as grávidas, pois a falta de coleta e tratamento de esgoto aumenta 30% a chance de terem filhos nascidos mortos.

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"